

Efeito de herbicidas no controle de capim-amargoso em estágio de florescimento pleno

Mateus Dalpubel Mattiuzzi¹, Marcelo Cassol², Alfredo Junior Paiola Albrecht³, Leandro Paiola Albrecht⁴, Tamara Thais Mundt⁵, Felipe Gustavo Wagner⁶, Jonas Rodrigo Henckes⁷

UEM - Universidade Estadual de Maringá¹, UFPR - Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina², UFPR - Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina³, UFPR - Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina⁴, UFPR - Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina⁵, UFPR - Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina⁶, UEM - Universidade Estadual de Maringá⁷

O capim-amargoso é uma planta daninha de difícil controle e quanto mais perfilhada, mais difícil será seu controle. Deste modo, o objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia de herbicidas no controle de capim-amargoso em plantas em pleno florescimento, com resistência ao glyphosate. Foram desenvolvidos em campo dois experimentos, o primeiro com plantas de 8 a 10 perfilhos e o segundo com plantas de 16 a 18 perfilhos. Utilizou-se no experimento 1 os seguintes tratamentos (com suas respectivas doses em g i. a. ha⁻¹): Testemunha sem aplicação, glyphosate+clethodim (1200+192), glyphosate+haloxyfop (1200+192), clethodim (192), haloxyfop (120), oxyfluorfen+haloxyfop (360+120). No segundo experimento, além dos mesmos tratamentos do experimento 1 foram avaliados também os seguintes tratamentos: glyphosate+clethodim (1200+384), glyphosate+haloxyfop (1200+240). Após a aplicação dos tratamentos foram realizadas avaliações visuais de controle aos 7, 14, 21, 28 e 35 dias após a aplicação. Na última avaliação de controle no experimento 2 coletou-se a parte aérea das plantas remanescentes para a determinação da massa seca. Após coleta dos dados estes foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey a 5% de probabilidade. Em ambos os experimentos, os tratamentos não apresentaram controles acima de 90%. Nos dois experimentos os herbicidas clethodim e haloxyfop quando associados ao glyphosate apresentaram resultados semelhantes entre si e superiores em relação aos demais tratamentos. Conclui-se que a aplicação única dos herbicidas utilizados, nas doses testadas, não foi suficiente para um controle eficiente do capim-amargoso em florescimento resultando em rebrota do mesmo.

Palavras-chave: *Digitaria insularis*, Controle de gramíneas, Plantas Daninhas, Perenizadas.